

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Protocolo Clínico Para Sistematização Do Atendimento Ambulatorial De Pacientes Cardiopatas.

Autores: GISELE CORREIA PACHECO LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); HEITOR GIOVANNI LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MAYARA RAYSSA DANTAS BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ALANA DANTAS DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); NASTASSJA MORGANA DE SOUSA FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); NAYARA SAMARA FERREIRA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Objetivos: Elaborar um protocolo clínico (PC), composto por formulário padrão, que possibilite sistematizar a coleta de dados e traçar o perfil clínico e epidemiológico de crianças cardiopatas ou com suspeita de cardiopatia acompanhadas em Serviço de Referência. Metodologia: Revisão da literatura sobre as cardiopatias congênitas e os fatores de risco (gestacionais, familiares e pessoais) associados. Conforme os achados bibliográficos, elaborado um PC específico para atendimento de crianças cardiopatas ou com suspeita de cardiopatia. O protocolo foi aplicado no período de agosto/2013 a agosto/2014, sendo realizado os ajustes necessários para o melhor preenchimento do mesmo pelos entrevistadores, e compreensão dos questionamentos por parte dos entrevistados, para adequação e padronização das respostas. Resultados: O PC foi estruturado em oito componentes: dados do preenchimento, dados do paciente, queixas, anamnese (antecedentes pessoais, gestacionais, familiares, neonatais), exame físico, exames complementares, diagnósticos e comentários/informações adicionais. As variáveis epidemiológicas e clínicas foram direcionadas à busca de fatores de risco para cardiopatias. Nos exames complementares, anotaram-se os realizados pelos pacientes, para correlação com os dados clínicos e formulação de hipóteses diagnósticas. Após definição das variáveis clínicas-epidemiológicas, aplicou-se o PC em amostra de prontuários para calibração, em relação à coleta de informações e verificação dos dados disponíveis. Observou-se registros de dados incompletos, por não padronização nos atendimentos, acarretando prejuízo no levantamento de dados e no conhecimento do perfil clínico e epidemiológico dos pacientes cardiopatas ou com suspeita de cardiopatia. Em seguida, os formulários foram aplicados nos atendimentos ambulatoriais de modo sistemático. Conforme as dificuldades encontradas nos questionamentos e no preenchimento dos dados, ajustava-se o PC. Comparando-se o levantamento dos dados antes e após a elaboração do PC, observou-se melhorias no atendimento, diagnóstico e seguimento das crianças cardiopatas ou com suspeita de cardiopatia. Conclusões: A aplicação de PC de modo sistemático em atendimento a pacientes cardiopatas ou com suspeita de cardiopatia mostrou-se instrumento importante para padronização dos atendimentos e não perda de dados, possibilitando melhorar a assistência, levantar dados que permitam traçar planos de seguimento clínico, terapêutico e de prevenção primária, reduzindo o impacto da doença na saúde pública.